REFLEXÃO DIÁRIA. 12 de Setembro, segunda-feira da 24ª Semana do Tempo Comum: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39; Lc 7,1-10.

Caríssimos irmãos e irmãs,

O contexto belíssimo que encontramos na Liturgia da Palavra de hoje, sem dúvida, nos encanta. Existe ali presente uma esperança profunda e um desejo sincero, diante do Cristo, que não ficam sem resposta.

A esperança está manifesta nos pedidos que se dirigem a Jesus que atentamente os ouve, ouve diligentemente cada intercessão, inclusive em favor de um empregado e um oficial que provavelmente não professavam a mesma fé do povo de Israel, pagãos.

A resposta de Jesus é impressionante: Ele segue ao encontro daqueles que rogam por Seu favor. Alguém está à beira da morte.

Isto para nós é ensinamento de vida. Ensinamento de acolhimento e não exclusão: Jesus ouve a todos os clamores, incluindo os clamores daqueles que não estão em nossas assembleias. Jesus manifesta o Amor e o amor não exclui, não faz discriminações, o amor acolhe a todos que Dele se aproximam com sinceridade e os cura.

Deus acolhe o sincero desejo daqueles que se aproximam do seu amor com confiança.

A prece do oficial é ensinamento tão precioso que está presente em nossas missas quando o Cordeiro é apresentado à Comunidade que celebra para que se lembre que a mesa da Eucaristia não deve ser o lugar da exclusão, mas da comunhão, do remédio no amor e na esperança em Deus que sempre nos quer bem, amigos justos, sem discriminações.

Pe. Jean Lúcio de Souza

Vigário Paroquial

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1714/reflexao-diaria-12-de-setembro-segunda-feira-da-24-semana-do-tempo-comum-1cor-11-17-26-33-sl-39-lc-7-1-10 em 31/10/2026 13:00